

-----**ACTA**-----

-----**DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 30 DE JUNHO DE 2008**-----

-----Aos trinta dias do mês de Junho de dois mil e oito, nesta cidade de Almeirim e na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Almeirim, encontrando-se presente a Chefe de Repartição Graciete Maria do Pereiro Romão, compareceram para a reunião de hoje, os membros da Câmara deste Concelho, Excelentíssimos Senhores:-----

-----Vice-Presidente Pedro Miguel César Ribeiro e Vereadores Francisco Manuel Maurício do Rosário, Maria Manuela dos Santos Ferreira Cunha, José Carlos da Silva, Maria Joana Vidinha Baptista e Victor Manuel Petulante Pedro, em substituição de Pedro Pisco dos Santos.-----

-----Sendo quinze horas assumiu a presidência o Senhor Vice-Presidente da Câmara, após a que os restantes autarcas tomaram os seus lugares, tendo aquele declarado aberta a reunião.-----

-----Foram consideradas justificadas a faltas do Sr. Presidente, que se encontra de férias e do Sr. Vereador Pedro Pisco dos Santos.-----

-----ACTAS - A Câmara deliberou aprovar as seguintes Actas de reuniões do executivo, previamente distribuídas:-----

-----De vinte e um de Abril de dois mil e oito, por maioria, com a abstenção do Sr. Vereador Victor Pedro, por não ter participado;-----

-----De doze de Junho de dois mil e oito, por maioria, com a abstenção dos Srs. Vereadores Victor Pedro e Pedro Ribeiro, por não terem participado e com a introdução de duas alterações;-----

-----E de dezasseis de Junho de dois mil e oito, por unanimidade.-----

-----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----No Período Antes da Ordem do Dia usou da palavra a Sr^a. Vereadora Joana Baptista, que propôs:-----

-----Um voto de louvor à professora Maria Antonieta Maia Correia, que exerceu funções nos Agrupamentos Escolares de

Almeirim/Tapada e Febo Moniz e que, por motivos de saúde vai passar à aposentação após um longo percurso ao serviço do ensino, durante o qual manteve a melhor relação de trabalho e amizade com todos com quem trabalhou.-----

-----Esta proposta, subscrita por todos os presentes, foi aprovada por voto secreto e unanimidade.-----

-----O Sr. Vereador Francisco Maurício disse:-----

-----"1 - Falta do Presidente da Câmara-----

-----Quero começar por lamentar, mais uma vez, a inoportunidade da falta do Sr. Presidente da Câmara a mais esta reunião, invocando razões em que não acredito. Deve, provavelmente, estar a tratar de algum negócio secreto, ou então quer, mais uma vez, como já reconheceu, ignorar todos os vereadores deste Executivo. No entanto e sem grande vontade, participarei nesta reunião, mesmo esvaziada de conteúdos e sem a presença do Presidente da Câmara.-----

-----Quero notar que esta reunião se vai realizar, mesmo nestas condições, em nome do respeito que nos merecem os nossos munícipes.-----

-----Para que conste, é um risco haver mais alguma reunião a que o Presidente falte, é que eu próprio, a CDU e o PPP/PSD podemos não estar dispostos a reunir sem a sua presença e a inviabilizá-la.-----

-----Critérios-----

-----Quero notar que o OT desta reunião é igual à de dezasseis de Junho de dois mil e oito, onde o Sr. presidente e os vereadores com pelouros abandonaram a reunião, invocando o esvaziamento do conteúdo da OT, provocando falta de quórum.-----

-----3 - O segredo continua-----

-----Quero lamentar que nesta OT não exista qualquer ponto que diga respeito à prisão do Sr. Presidente da Câmara. Por isso, vou procurar estar, embora me seja profissionalmente difícil, na próxima quinta feira, na sessão de esclarecimento "requeitada" que vai ter lugar no Pórtico de Paço dos Negros e onde espero ser devidamente esclarecido.-----

-----4 - O Segredo é a alma do negócio-----
-----Para memória futura, embora seja o reconhecimento oficial da noção de democracia, ou falta dela, com que este município tem sido desgovernado, solicito que fique em acta, parte da notícia publicada no "O Mirante" de vinte e seis de Junho de dois mil e oito:-----
-----Sousa Gomes assume pouca democraticidade no processo de localização da nova prisão.-----
-----'Assumo que a forma como conduzi este processo não foi a mais democrática; a minha vivência política nunca foi esta'. A declaração é do presidente da Câmara de Almeirim, Sousa Gomes (PS) em relação à forma como foi conduzido o processo de instalação de uma prisão em Paço dos Negros.-----
-----O autarca reconhece que não teve outro remédio porque os vereadores da oposição não lhe merecem confiança. E justifica isso se deveu ao facto de ter 'a certeza que fariam tudo para prejudicar este processo se soubessem antecipadamente das nossas negociações'. Sousa Gomes abre uma excepção para o vereador Pedro Pisco dos Santos (PSD), 'que está a levar por tabela'. Sousa Gomes adiantou ainda que não se trata só de uma questão de falta de confiança nos vereadores da oposição, realçando a falta de respeito que eles manifestam pela sua pessoa e pelo seu cargo.-----
-----O presidente explica que 'quando o Governo mostra disponibilidade para negociar e pede descrição durante as negociações eu não posso proceder de outra maneira. Também porque havia outros municípios interessados neste projecto e eu não queria perder esta guerra como já perdi outras'.-----
-----A câmara alinhou nas negociações mas foi a Junta de Freguesia de Fazendas de Almeirim que liderou o processo e decidiu 'depois de ouvir algumas pessoas da freguesia'. 'O que assumo é que se tivesse agido da forma considerada normal os vereadores da oposição teriam estragado este negócio que eu acho importante para o meu concelho', justifica.-----
-----Pedro Ribeiro aceita ter ficado à margem do processo,

salientando que 'se a questão era hipotética acha normal não saber' das demandas (ou desmandos, digo eu) do seu presidente. Não estou melindrado, garantiu o autarca.....

-----Senhor presidente, de facto o segredo foi muito bem guardado.....

-----Agora já é um facto comprovado que, do executivo camarário, para além do seu presidente, ninguém sabia, nem sabe rigorosamente de nada, no que à instalação da sua prisão no nosso concelho diz respeito. Também ficou provado que alguns autarcas com responsabilidades, nem querem saber.....

-----Ficou também esclarecido que a Comissão Política do Partido Socialista também só foi chamada a ser posta ao corrente da situação em último lugar. Mesmo assim nenhum deles questionou a "decisão" e até aprovaram a coisa, por unanimidade.....

-----Pode-se concluir que, em cada munícipe do nosso Concelho V^a Ex^a vê um inimigo, pois nenhum deles merece a sua confiança. Acrescento que pela minha parte é um motivo de orgulho não merecer a sua confiança e o sentimento é, definitivamente, recíproco.....

-----Ficou também claro que "o quem manda aqui sou eu" é a sua postura actual e suponho eu que terá sido a de sempre. Só tenho algumas dúvidas se será mesmo V^a Ex^a que manda aqui alguma coisa.....

-----V^a Ex^a até reconhece, aos órgãos de comunicação social que a situação política local bateu no fundo, esquecendo-se que é o único responsável.....

-----V^a Ex^a foi claramente desmentido, na última Assembleia Municipal, pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia das Fazendas de Almeirim, que esclareceu que a iniciativa foi sua, tendo, simplesmente, dado o apoio que lhe foi solicitado. Suponho eu que a estratégia montada na última Assembleia de Freguesia tenha sido dos dois.....

-----Quem tivesse feito fé nas suas declarações, o que é, sempre, um risco muito elevado, pensaria que V^a Ex^a não tinha nada a ver com este processo, pois afirmou, em várias ocasiões,

que não poderia deixar de aproveitar e apoiar a brilhante, esclarecida e empreendedora sagacidade do Sr. Presidente da Junta de Freguesia das Fazendas de Almeirim que, nem necessitou de qualquer estudo prévio aos impactes Ambientais e Sociais, nem de ouvir os munícipes, para concluir que estava ali uma oportunidade única para o Concelho de Almeirim e para a sua Freguesia e daí até à assinatura do Protocolo com o Ministério da Justiça foi um ápice.-----

-----O Sr. Presidente da Junta não é parvo e deixou-o ficar sozinho com a responsabilidade desta irresponsável iniciativa.--

-----Surpreendente também é o Governo deste País colaborar nesta fantochada. Como o negócio é secreto deve haver aqui gato, talvez apoios políticos e alguns cargos ou empregos (mas não são para ninguém de Marianos nem de Paço dos Negros) estejam na agenda.-----

-----Para que fique muito bem esclarecido:-----

-----Não sou contra a construção de uma Prisão em Paço dos Negros ou em Marianos, sou literalmente contra a construção da cadeia em qualquer lugar do meu Concelho.-----

-----Não é uma estrutura que nos faça falta, não se enquadra no ordenamento do território, não nos traz qualquer vantagem económico-social, nem faz parte dos objectivos estratégicos para o desenvolvimento da região.-----

-----Concerteza, na região, será encontrada uma solução mais adequada tendo em vista todos os parâmetros envolvidos.-----

-----Não é decididamente um investimento de qualquer qualidade e não reconheço a ninguém a posse do Concelho e não autorizo que ninguém negocie, secreta ou publicamente, os supremos interesses do Concelho onde nasci e cresci, bem como os meus filhos, os meus pais, os meus avós e bisavós.-----

-----Não é por preconceito que tomo esta atitude. Sei que têm que existir prisões, mas a sua localização deve ser muito bem estudada e deve contemplar localidades onde se enquadrem e dela tenha necessidade. A cidade de Almeirim, não carece de uma prisão, o Sr. Presidente da Câmara talvez, porque necessita de

justificar quatro anos de estéril mandato e está, desde há algum tempo a preparar a sua candidatura que é o seu objectivo supremo.-----

-----Espero, entretanto, não ser surpreendido com mais anúncios desta natureza, mas se vier anunciar, por exemplo a construção de uma Central Nuclear em Benfica do Ribatejo ou um Forno Crematório na Praça Lourenço de Carvalho, é melhor conhecer primeiro a opinião dos nossos munícipes e não insultar, novamente, todos os munícipes e autarcas deste Concelho.”-----

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha disse:-----

-----“Relativamente, mais uma vez, à ausência do Sr. Presidente, que pode ter as melhores razões do mundo para faltar mas, quando as razões se multiplicam sistematicamente ao longo do mandato, sugeria ao Sr. Presidente que abandonasse alguns dos ditos cargos que assume, por exemplo, o de Presidente da RESIURB, da CULT, etc, porque, aparentemente, o seu tempo não chega para tudo e o primeiro compromisso dum Presidente de Câmara é com a sua autarquia, o que, aparentemente, ele tem esquecido. E não lhe fica muito bem mandar pedras aos telhados dos outros (vide as declarações sobre a presença do Presidente Moita Flores na televisão, feitas na Assembleia Municipal) quando9 o seu próprio telhado está cheio de telhas de vidro.-----

-----Quero também, novamente, lamentar o esvaziamento das Ordens de Trabalhos das Reuniões de Câmara. É estranho que neste mandato não haja quase nenhum Caderno de Encargos de obras a aprovar, concurso público, trabalhos a mais ou a menos, esses diria mesmo que desapareceram completamente.-----

-----No entanto vão-se vendo algumas obras, ruas a concurso, não muitas mas algumas. Isto tudo sem que nunca tenha vindo à reunião o respectivo orçamento, o programa de concurso, ou consulta para a realização da obra.-----

-----Também não vêm a aprovação loteamentos que depois só vêm quando é preciso deliberar de cedência de terrenos ou compensação.-----

-----Ora, segundo me é dado conhecer em todas as outras

autarquias aqui à volta, essas questões vão a reunião de executivo. Será que há uma lei específica para Almeirim?-----

-----Os procedimentos do Sr. Presidente da Câmara, no que tem sido apoiado pela maioria dos eleitos socialistas do Concelho de Almeirim, no que diz respeito à prisão, são lamentáveis e traduzem a degradação da gestão da maioria PS e a canalização das suas energias para uma luta interna pelo poder, em vez de zelar pelos interesses da população de Almeirim e pelo desenvolvimento do Concelho.-----

-----Das declarações do Sr. Presidente para o jornal O Mirante onde focou o assunto da falta de democraticidade na condução deste processo, a pretexto dos Vereadores da oposição não lhe estragarem o negócio, podemos tirar duas conclusões: uma, é que, de facto, ele reconhece um grande poder à oposição e, no que diz respeito à CDU, assumimos isso com grande regozijo e assumimos também que já estragámos alguns negócios do Sr. Presidente da Câmara, para bem do povo de Almeirim. Relembro o Aterro na Herdade dos Gagos e, sobretudo, o chamado negócio da EPAC, para não falar de outros.-----

-----Por outro lado, também concluimos destas declarações que o Sr. Presidente anda sempre com negócios na manga, às escondidas do executivo, ou diremos, das oposições do executivo, o que só demonstra a pouca legitimidade dos mesmos, porque negócios transparentes e que venham ao encontro do interesse das populações, nunca vi durante os dois mandatos que exerci nenhum Vereador a opor-se.-----

-----Para findar, só queria sublinhar que quem não se sente não é filho de boa gente e quem cala consente e, por isso, o silêncio ao qual se têm remetido alguns Vereadores eleitos pelo Partido Socialista é um voto de aprovação não só da decisão que está em cima da mesa como também do procedimento seguido para a tomar."-----

-----A mesma Vereadora perguntou em que ponto está o prolongamento do funcionamento para o próximo ano lectivo da escola básica de Marianos.-----

-----A Sr^a Vereadora Joana Baptista respondeu que, segundo a informação da DREL, não haverá suspensão de qualquer lugar e vão manter-se em funcionamento todos os estabelecimentos de ensino até construção do Centro Escolar de Fazendas de Almeirim.-----

-----O Sr. Vereador José Carlos da Silva distribuiu pelos Srs. autarcas o Relatório de Actividades do Grupo de Dramatização do CRIAL, Arco-Íris e um exemplar do jornal O Charneco.-----

-----O Sr. Vereador Francisco Maurício mencionou a notícia inserida no Correio da Manhã sobre a situação de um cidadão de nacionalidade romena com oito filhos, que vive no Concelho.-----

-----O Sr. Vice-Presidente reconheceu o caso do Sr. Gaudi, já referenciado pelas instituições de solidariedade social que vive numa casa emprestada pela Dr. Oriol Pena, a qual prometeu devolver e não o faz sem que a Câmara lhe faculte uma. Já foi proposto diversas vezes para programas ocupacionais que se recusa a integrar, pelo que beneficia de apoios da segurança social até que lhe são cortados, devido a este tipo de comportamentos.-----

-----A Sr^a Vereadora Joana Baptista disse que, apesar do desinteresse dos pais nos pedidos de apoio legal para os filhos, estes beneficiam dos auxílios e refeições nas escolas.-----

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha disse que é do conhecimento geral que o Sr. António Castro se dedica à recolha de cartão e toda a espécie de resíduos que acumula na casa onde mora ou tem acesso e, por esse motivo, o lixo acumulado deu origem à proliferação de ratos e cobras, de que os vizinhos se queixam e torna-se necessário intervir.-----

-----O Sr. Vice-Presidente respondeu que o assunto já teve andamento, o Sr. tem problemas do foro psicológico e, não havendo autorização dos proprietários para entrar em casas particulares, o assunto foi apresentado à GNR e Sr^a Delegada de Saúde, que farão entrar a competente acção em Tribunal, em defesa da saúde pública.-----

-----O Sr. Vice-Presidente referiu que, todas as obras municipais que legalmente o necessitam, têm vindo a reunião de

Câmara, como por exemplo, o novo Centro Escolar, em que foi dito que não cumpria a legalidade e se provou por Acta que o todo o processo foi presente a reunião e foi aprovado.-----

-----O mesmo eleito disse:-----

-----"Manifesto a minha mais profunda indignação enquanto autarca pelo facto de, pela primeira vez, que eu tenha conhecimento e já o tenho há muitos anos, um Presidente de Câmara de um Município vizinho se ter deslocado a Almeirim e proferir frases como 'se o Presidente da Câmara não presta corram com ele'. São frases vindas de quem fala muito de democracia mas que insulta todos os deputados municipais na sua Assembleia Municipal e que ainda hoje, segundo uma notícia do Mirante, desancou os Presidentes de Juntas do Partido Socialista por não terem votado favoravelmente o Orçamento.-----

-----Aliás, alguns destes Presidentes dizem que nunca se sentiram tão pressionados como nesta situação.-----

-----Naturalmente, tenho de manifestar a minha indignação por este facto inédito mas, ao contrário de outros, pelas vias democráticas.-----

-----No que diz respeito ao Estabelecimento Prisional, quando soube das intenções do Governo fiz duas perguntas, a primeira, se havia mais municípios interessados e foi-me respondido que sim. A segunda era se nesta reorganização a ser feita os municípios que tinham estes equipamentos e ficariam com eles estavam satisfeitos com a situação conjuntural inerente aos mesmos. Foi-me transmitido que um pouco por todo o país é fomentado um abaixo-assinado contra o encerramento de estabelecimentos prisionais e que os autarcas que os conseguem manter têm considerado que são grandes vitórias políticas. Relembro que há alguns meses atrás, ou há um ano, o Presidente da Câmara de Santarém se manifestou contra a saída do Presídio que se encontra no centro da cidade, dizendo que se tratava de uma perda para a cidade.-----

-----Isto demonstra bem até que ponto vai a capacidade de adaptação às situações."-----

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha voltou a refutar que tenha vindo a reunião de Câmara o Caderno de Encargos do Centro Escolar de Almeirim, que disse que nunca veio e perguntou se há muitos projectos previstos para construção de edifícios prisionais em montados de sobro que até receberam investimento comunitário para a sua conservação.-----

-----O Sr. Vereador Francisco Maurício do Rosário disse que o Centro Escolar de Almeirim se trata de um péssimo exemplo, do qual teve conhecimento por aviso de concurso publicado antes da aprovação.-----

-----E afirmou que o Sr. Vice-Presidente disse coisas de uma gravidade extrema: que a prisão é uma das grandes vitórias políticas para os munícipes, como se os interesses dos concelhos e dos munícipes de desenvolvimento e de qualidade se reflectissem em iniciativas deste género. Isto é tentar apagar a falta de objectivos a médio e longo prazo para o Concelho.-----

-----O Sr. Vice-Presidente respondeu que não tem dúvidas que este executivo trabalha para o bem do Concelho de Almeirim, como sempre o tem feito. Independentemente da diversidade de opiniões e daqueles que legitimamente não concordam com as directrizes tomadas pela maioria poderem e deverem manifestar a sua opinião, lembra que tem ouvido paciente e ordeiramente os discursos dos seus pares, o mesmo não lhe acontecendo em regresso e não sabe se perante este tipo de comportamentos há-de ficar preocupado.--

-----Mas acredita que a tendência a aclarar as dúvidas compete aos munícipes, que dirão de sua justiça.-----

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha disse:-----
-----"Ficamos a saber, caso houvesse dúvidas, que o Vereador Pedro Ribeiro dá total cobertura ao procedimento do Sr. Presidente da Câmara."-----

-----O Sr. Vereador Maurício do Rosário disse:-----

-----"Quanto a esta reunião, vamos permitir a sua realização, nós, os Vereadores Francisco Maurício, Manuela Cunha e Victor Pedro.-----

-----E ditou para a escriba que anotasse que o Sr. Vereador

Pedro Ribeiro 'riu-se ordeiramente'.-----

-----E prosseguiu o indicado autarca: "Apesar dos risos sem significado, vamos permitir, em contra-ponto com a atitude do Presidente da Câmara e dos seus Vereadores que na penúltima reunião de Câmara abandonaram a reunião não sei porquê, se o Sr. Presidente em exercício não nos reconhece o mesmo direito.-----

-----E, para que conste, por mim e pelos meus colegas eleitos informo o Sr. Presidente e Vereadores com pelouros que é um risco futuro a sua ausência de qualquer outra reunião de Câmara. Recordo o Sr. Presidente, que não tem grande jeito para as coisas da matemática, que para não haver quórum na sua ausência, basta que o imitemos. Consideramos demasiado importante a sua presença nas reuniões de Câmara, o que, sobretudo nas públicas, não é hábito, lá saberá porquê, provavelmente andará a tratar de negócios secretamente."-----

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha disse que:-----

-----"O Vereador Francisco Maurício referiu-se à CDU sem autorização da mesma, no entanto quero deixar claro que a presença da eleita da CDU nas reuniões de Câmara cujas Ordens de Trabalhos são esvaziadas mantém-se por considerar que até os assuntos que podem parecer menores, muitos para despacho no expediente, são importantes para os cidadãos e para a vida do Concelho. E, por outro lado, não queremos o PS e o próprio PSD, em termos nacionais, se agarrem a atitudes como estas para justificarem a alteração da lei das autarquias locais, no sentido de retirar a pluralidade política e a proporcionalidade actual aos executivos municipais e só utilizamos a saída duma reunião de Câmara quando consideramos insustentável uma situação concreta."-----

-----O Sr. Vereador Francisco Maurício alegou, em defesa da sua honra, o direito a uma última intervenção:-----

-----"Porque considero que está em causa a legalidade e a própria democracia, pergunto ao Sr. Presidente em exercício onde e em que parte a sua intervenção faz apelo contra a legalidade. Perante o maior atropelo que vi nesta autarquia contra a

democracia (e de cujo texto leu um excerto) refiro que, nesse foro, não aceito lições nem destes nem doutros intervenientes na política nacional. Nunca pretendi falar em nome do PSD nem no da CDU. Quem sou eu para ousar?!"-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----**1 - OBRAS PARTICULARES**-----

-----PROJECTOS DE ARQUITECTURA - O Sr. Vice-Presidente deu conhecimento do despacho de deferimento proferido pelo Sr. Presidente nos projectos de arquitectura respeitantes aos processos de obras abaixo designados, ao abrigo da delegação de competências:-----

-----Belmira Tomé Lidónio, trezentos e oitenta e quatro de dois mil e sete; Patrícia Ferro Martins, sete; Bruno Filipe Domingos Gaga, quarenta e quatro; Joaquim António Lopes Soares, quarenta e cinco; e Célia Maria Rodrigues Marcelino Alves, sessenta e dois, todos de dois mil e oito.-----

-----PROJECTOS GLOBAIS - O Sr. Vice-Presidente deu conhecimento dos despachos de deferimento proferidos pelo Sr. Presidente em sede de projectos globais referentes aos processos de obras a seguir indicados, ao abrigo da delegação de competências:-----

-----Joaquim Bastos Fidalgo, duzentos e oitenta e quatro de dois mil e quatro; Adelino José Nobre Costa, duzentos e trinta e cinco A de dois mil e seis; Armindo Felício Reguinga Lidónio, duzentos e noventa e cinco; José Francisco Apolinário Colaço, trezentos e cinquenta; Manuel Gonçalves Oliveira, trezentos e setenta; Francisco Cláudio Rosa Lopes, trezentos e oitenta e nove, todos de dois mil e sete; Guilherme da Nazaré Caniço, quarenta e nove; Josephus Johannes Wilhelmus Van Aren, cinquenta e três; e Isabel Maria Fernandes Correia Duarte, sessenta e sete, todos de dois mil e oito.-----

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha fez menção para registo em Acta de que, para esta reunião, foram entregues duas informações

relativas a Despachos de deferimento de obras particulares ao abrigo da competência delegada no Sr. Presidente.-----

-----3 - REQUERIMENTOS DIVERSOS-----

-----DIREITO DE SUPERFÍCIE-----

-----Foram presentes os seguintes requerimentos, solicitando certidões comprovativas do eventual exercício do direito de preferência na transmissão do direito de superfície sobre fracções autónomas construídas pela COOPEAL, em Almeirim:-----

-----Da Caixa Geral de Depósitos, respeitante à fracção H do bloco vinte e dois do Prolongamento da Rua da Milheiras;-----

-----Da Conservadora do Registo Predial de Almeirim, Programa Casa Pronta, para a venda que Gonçalo Mendes de Almeida Silva vai fazer do primeiro andar direito do lote doze do impasse da Rua das Milheiras e Rua de Alpiarça;-----

-----E de Tiago Jorge Fidalgo Rodrigues, para efectuar dação em pagamento a favor do Banco Santander Totta, pelo valor da dívida, da fracção G, terceiro andar, direito do prédio sito na Rua Vinha do Santíssimo, lote trinta e nove, número quarenta e nove.-----

-----A Câmara deliberou não usar o direito de preferência.-----

-----5 - DELIBERAÇÕES DIVERSAS.

-----CONSUMO DE ÁGUA - Foi presente o processo respeitante a uma reclamação de Manuel Maximiano Moreira Neto, consumidor na Rua Padre António Vieira, número trinta A em Almeirim que alega que o contador conta demais. O Serviço de águas reporta que há interrupção de fornecimento por falta de pagamento mas a torneira do ramal dava passagem de água. Foi marcada aferição do contador que não se realizou em virtude do consumidor não comparecer e após vários pedidos de pagamento na Tesouraria o consumidor ausenta-se sem pagar, alegando que vai fazer as contas.-----

-----A Câmara deliberou manter todos os direitos e obrigações inerentes ao contrato de abastecimento de água celebrado com o consumidor.-----

-----TRANSFERÊNCIAS - A pedido das respectivas entidades, a Câmara deliberou atribuir as seguintes transferências financeiras:-----

-----Agrupamento de Escolas Febo Moniz, para dois aparelhos de fax instalados nas escolas de Benfica e Foros de Benfica - duzentos e oitenta e sete euros e dez cêntimos; Clube dos Amadores de Pesca do Ribatejo, para o concurso inter-clubes - cento e setenta e cinco euros; Associação Desportiva, Cultural e Recreativa de Paço dos Negros, para o concurso de pesca desportiva de rio - quatrocentos e dezoito euros e cinquenta e oito cêntimos e para o futsal feminino - setecentos e cinquenta euros; Comité Português para a UNICEF, para apoio às crianças - duzentos e cinquenta euros; Associação de Dança Desportiva de Santarém, para o Troféu José Casebre - dois mil euros; e Agrupamento de Escolas de Fazendas de Almeirim, para a edição do seu jornal O Charneco - trezentos e oitenta euros.-----

-----ACÇÃO SOCIAL - Foram presentes as comunicações internas do Gabinete de Acção Social respeitantes às situações dos agregados familiares de munícipes com necessidades particulares de apoio, designadamente:-----

-----Suzete Sampaio Alfaiate Leonor Troca, com uma situação de saúde e familiar grave e que a Câmara deliberou apoiar extraordinariamente;-----

-----Guilhermina Maria Marques, para recuperação do telhado da sua habitação, na Rua Domingos Nunes, cinquenta e seis, em Fazendas de Almeirim, em relação ao qual o executivo deliberou pedir o levantamento da necessidade e reavaliar os rendimentos;-

-----E Esmeraldina Paula Carvalho Figueiras, residente na Rua de S. Pedro, em Fazendas de Almeirim, à qual a Câmara apoiará com os materiais para a construção do quarto para o filho.-----

-----Estas deliberações foram todas tomadas por unanimidade.-----

-----Às dezasseis horas e quarenta e três minutos saiu a Sr^a
Vereadora Joana Baptista.-----

-----PISCINAS - A pedido do CRIAL, a Câmara deliberou autorizar
a utilização gratuita das Piscinas Municipais pelos utentes
daquele estabelecimento de ensino, durante o mês de Julho
próximo.-----

-----INDEMNIZAÇÃO - Sob proposta do Sr. Vereador José Carlos da
Silva, a Câmara deliberou indemnizar em mil quatrocentos e
setenta euros, o valor total da reposição de uma prótese
auditiva Microsom M trezentos ao trabalhador do Programa
Ocupacional de Carenciados José Manuel de Jesus Tomé, destruída
em serviço do município.-----

-----TRÂNSITO - Sob proposta do Sr. Vice-Presidente, a Câmara
deliberou colocar dois sinais de aproximação de estrada com
prioridade na Travessa dos Arreios, um no cruzamento com a Rua
da Alagoa e outro no cruzamento com a Rua Dr. João César
Henriques, em Almeirim.-----

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha disse4 que se torna
necessário colocar uma passadeira de peões na Urbanização da
Padilha com a ligação ao stand de automóveis e uma passadeira
elevada na Estrada Velha dos Paços, junto à Casa da Cultura.-----

-----Às dezassete horas e dez minutos o Sr. Vice-Presidente
declarou encerrada a reunião.-----

-----E eu, _____, Chefe de Repartição da
Câmara Municipal de Almeirim, elaborei a presente acta que
lavrei e subscrevi.-----

O Vice-Presidente da Câmara,

A Chefe de Repartição

